



OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE NA CIDADE DE CAETITÉ- BA, INÍCIO DO SÉCULO XXI¹

NEVES, Jeciane Almeida²

MAGALHÃES, Maria Célia Cardoso³

MARCELO, Valter Luiz dos Santos⁴

RESUMO

A dinâmica nas pequenas cidades está relacionada à implantação de grandes empresas e à ampliação ou instalação de serviços, especificamente, de educação e de saúde. O objetivo da pesquisa é analisar as influências dos serviços de educação e saúde na estruturação e reestruturação do espaço urbano de Caetité e suas relações espaciais no estado da Bahia. Para o desenvolvimento do trabalho, fez-se um levantamento bibliográfico de autores que estudam a produção do espaço urbano e as relações da cidade com a região. No primeiro momento, analisou-se a produção do espaço urbano e dos serviços de educação e saúde como elementos estruturantes em pequenas cidades; posteriormente, buscou-se identificar os novos investimentos econômicos em Caetité e as relações dos mesmos no crescimento da população urbana e na demanda por serviços e mão de obra qualificada. Para finalizar, foram analisados os serviços de educação e saúde no espaço urbano de Caetité e as relações da cidade com a região.

Palavras-Chaves: Educação; Saúde; Espaço urbano; Caetité.

ABSTRACT

Dynamics of small cities is related to the deployment of large companies and the extension or installation of services, specifically education and health. The objective of this research is to analyze the influences of education and health services in the structuring and restructuring of

¹EIXO TEMÁTICO: Produção do Espaço Urbano.

²Graduada em Geografia, Universidade do Estado da Bahia (UNEB, *campus* VI) autora1 jeiceneves@hotmail.com

³Graduada em Geografia, Universidade do Estado da Bahia (UNEB, *campus* VI) autora2 celiapma_90@hotmail.com

⁴Prof. Ms., Universidade do Estado da Bahia (UNEB, *campus* VI), Departamento de Ciências Humanas, autor3 valterluizmarcelo@hotmail.com



urban space in Caetité and its spatial relations in the state of Bahia. To develop this research, a literature survey of authors who study the production of urban space and the relationship of the city with the region was conducted. At first, we analyzed the production of urban space and education and health services as structural elements in small towns; subsequently we sought to identify new economic investments in Caetité and their relations with the growth of the urban population and the demands for services and skilled manpower. Finally, we analyzed the education and health services in Caetité's urban space and the relations of the city with the region.

Keywords: Education; Health; Urban space; Caetité.

1. INTRODUÇÃO

A reestruturação do espaço urbano em cidades médias e pequenas tem sido foco de estudos com intuito de investigar os papéis desempenhados por essas cidades dentro de uma rede urbana. Assim como, identificar as novas interações espaciais derivadas de novas funções urbanas, levando em consideração uma abordagem urbana e regional, já que verifica também nesses espaços a ampliação da complexidade no processo de organização socioespacial.

A discussão que envolve a cidades e o urbano não é consequência apenas da sua funcionalidade, mas também da sua organização e estruturação socioespacial, que passa a apresentar um crescente dinamismo a partir da implantação de novas atividades socioeconômicas e ampliação das existentes como: comércio, indústrias e serviços de educação, saúde, entre outros.

Nesse contexto, a pesquisa procura analisar os serviços de educação e saúde como elementos marcantes na estruturação do espaço urbano de Caetité-BA, no início do século XXI, destacando as ações desses serviços na dinâmica urbano regional da cidade, decorrentes de novos investimentos, que proporcionam o crescimento da população urbana, bem como a ampliação de novas especialidades profissionais e reestruturação dos equipamentos de educação e saúde.

A pesquisa é embasada nas reflexões elaboradas por Ana Fani A. Carlos (1999) e (2007), João Ferrão (1992), Michel Rochefort (1998) e Marcelo Lopes de Souza (2005) entre



outros, os quais elaboram discussões acerca da produção do espaço, da produção do urbano e das relações entre cidade e região.

O desenvolvimento da pesquisa foi realizado nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico; coleta de dados e informações em instituições governamentais e não governamentais; tabulação e análise dos dados para elaboração do artigo, que analisa os serviços de educação e saúde e as relações da cidade com a região.

2. A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM PEQUENAS CIDADES

A implantação de serviços e a instalação de grandes empresas provocam modificações na organização espacial, fazendo das cidades um cenário de novas relações socioespaciais e socioeconômicas, que produzem e reproduzem um espaço urbano cada vez mais complexo, implicando em mudanças na configuração das cidades, independente de que essas sejam caracterizadas, grandes, médias ou pequenas cidades.

Entender a lógica de produção e organização das cidades é uma premissa para a compreensão do espaço geográfico. Esse é por sua vez uma construção social como também condição para o desenvolvimento da sociedade, sendo a sua produção contínua e decorrente de um processo histórico, que tem o trabalho como chave do entendimento.

As cidades são assim fruto da concretização das relações econômicas, sociais, políticas e culturais, que incidem no espaço ao longo do tempo e passa a conduzir a produção espacial. Para Carlos (2007)

[...] a cidade aparece como trabalho materializado, acumulado ao longo de uma série de gerações, a partir da relação da sociedade com a natureza. Expressão e significação da vida humana, a cidade a revela ao longo da história, como obra e produto que se efetiva como realidade espacial concreta em um movimento cumulativo, incorporando ações passadas ao mesmo tempo em que aponta as possibilidades futuras que se tecem no presente da vida cotidiana. (CARLOS, 2007. p.20).



Assim, a produção do espaço urbano socialmente organizado está associada ao processo de produção capitalista, que traz consigo uma dinamicidade nas relações, atribuindo uma complexidade ao espaço urbano.

Desse modo, as pequenas cidades assim como as demais possuem um espaço urbano que apresenta as suas singularidades e complexidades. Esta é uma realidade urbana pouco explorada pelos estudos geográficos. Até o momento há polêmica a respeito dos critérios que definem o que é uma pequena cidade.

Enquanto alguns autores fazem menção apenas ao tamanho da malha urbana e o contingente populacional, outros levam em consideração a funcionalidade da cidade, o seu papel dentro de uma rede urbana.

Segundo Souza (2005, p.30): “Uma cidade para ser cidade, precisa, mais que possuir um dado número de habitantes x ou y , apresentar uma certa centralidade econômica (e adicionalmente, também política)”. Dessa forma, nota-se a importância de considerar a cidade não apenas pelos critérios do tamanho demográfico.

Sendo assim, quando analisar uma cidade pequena é relevante destacar, sobretudo, o seu desenvolvimento, observando-a do ponto de vista da rede urbana, pois dependendo do contexto que esta esteja inserida a compreensão dessa pequena cidade pode ir além da quantidade demográfica. Assim, ao considerar qualquer cidade é importante investigar as suas particularidades e complexidade funcionais, as quais definiram a sua função e condição dentro da rede urbana.

As transformações delineadas pela intensificação do processo de urbanização e pelo modo de produção capitalista alcançam também as pequenas cidades, e não apenas as médias e grandes. Nesse contexto, a organização e dinâmica no espaço interno das pequenas cidades são consequências principalmente de mudanças no campo, provocando nas cidades uma maior concentração da população, novas relações e maior divisão do trabalho.

Nessa perspectiva, a cidade aparece como um espaço estruturado para a reprodução do capital, e apresenta uma determinada configuração cujo objetivo consiste no processo de acumulação capitalista, sendo, portanto, analisada enquanto concentração de instrumento de produção, serviços, mercadorias, infra-estrutura, trabalhadores e reserva de mão-de-obra. (CARLOS, 1999, p. 73).



Desse modo, as cidades pequenas passam a produzir novos arranjos espaciais contribuindo para uma maior diversidade com relação a suas formas e funções. Isso faz com que estas sejam pólo de atração de população de outros centros ainda menores e de áreas rurais. Essas cidades, além de atender a necessidade básica da população, podem concentrar atividades diversificadas com maior oferta de bens e serviços.

A implantação e ampliação de serviços em pequenas cidades podem permitir que essas desenvolvam papéis de alcance regional. Sendo assim, é fundamental compreender a intensidade desses nas pequenas cidades, bem como a dinâmica regional que nutre os mesmos, para que possa definir o seu nível de centralidade e conseqüentemente a sua disposição no processo de hierarquia urbana.

3. OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO ELEMENTOS ESTRUTURANTES EM PEQUENAS CIDADES

Os serviços de educação e saúde entre outros são o fio condutor para a explicação da dinâmica urbana, pois esses provocam alterações marcantes na estrutura urbana, principalmente a redefinição das relações espaço/tempo na cidade. Com isso, a estruturação nesses centros vem se modificando em virtude principalmente da oferta de serviço, sobretudo os de educação e saúde, constituindo um importante atributo para intensificar as relações interurbanas.

Dessa forma, a cidade pode ser vista como um espaço privilegiado que cria condições básicas para o desenvolvimento econômico dos setores comercial e de serviços. Todos eles são formas que garantem a produtividade e podem ser considerados como elementos estruturantes de uma cidade. Nas pequenas cidades esses serviços são de extrema importância, pois é através deles que se intensifica o processo produtivo, tornando o espaço um *locus* da globalização, capazes de transformá-lo de modo que este seja estruturado e reestruturado.

No final do século XX e início do século XXI, o espaço urbano passa por uma série de transformações decorrentes da intensificação da globalização e da reestruturação produtiva que dela é advinda. Tudo isso, tem gerado várias mudanças no cenário econômico com forte



influência na organização espacial das pequenas cidades. Nesse aspecto, verifica-se que entre essas mudanças, pode ser destacada a questão da terceirização da produção e do fortalecimento do terciário.

Para Rochefort (1998) assim como toda atividade, o terciário se implanta em certo tipo de reorganização do espaço necessária ao seu funcionamento. Assim, esse progresso da terceirização e do setor terciário está relacionado ao movimento de reestruturação dos serviços, acompanhado pelo âmbito das sociedades contemporâneas. Trata-se, portanto de atividades modernas que implicam necessariamente no consumo das pessoas, criando condições favoráveis aos serviços. E quando se refere à terceirização Ferrão (1992) ressalta que:

O modo como o processo de terceirização tem sido encarado reflete, basicamente, duas ópticas distintas: para uns, “terceirização” é a expansão do sector terciário, isto é, do conjunto das atividades produtoras de bens imateriais e intangíveis; para outros, corresponde, sobretudo a um movimento de reestruturação dos sistemas produtivos, verificando-se em um processo de transformações intersectorial baseado na crescente integração das atividades secundárias (e, em menor escala, agrícolas) e terciárias. (FERRÃO, 1992. p.2)

Desse modo, verifica-se uma dinâmica nas cidades e uma reestruturação das mesmas, e conseqüentemente, da região. Sendo assim, ao analisar a ligação entre cidade e região é válido reconhecer o papel importante dos serviços modernos, sobretudo os serviços referentes ao setor de educação e saúde. Esses serviços, por sua vez, desempenham importantes ações que se expressam na organização do espaço urbano e regional. A acessibilidade e utilização desses serviços se materializam no ambiente urbano, fazendo com que os níveis de prestação se expandam. Essa expansão permite a caracterização das redes urbanas, sendo que a atuação dessas atividades é distribuída através de redes, permitindo a circulação desses na cidade e região.

Com a presença e expansão dos serviços de educação e saúde a cidade e seu entorno sofrem transformações, ocorrendo assim à reestruturação espacial. É nesse contexto que o processo de reestruturação, (re) definição de papel e/ou função das cidades, é consequência da implantação de novos equipamentos, fluxos de mercadorias, capital, pessoas, informações,



além da dinâmica que envolve uma teia de relações tecida no espaço intraurbano e interurbano.

Desse modo, as mudanças ocorridas no âmbito do processo de reestruturação urbana são determinantes para entender a cidade e sua inserção na rede urbana. Assim a refuncionalidade das cidades e articulação desse centro com demais centros urbanos caracterizam o fenômeno da rede urbana. Cabe salientar, que essa articulação é uma característica inerente ao sistema de produção capitalista, que devido à maior fluidez no espaço, permite a expansão do mercado, constituindo assim, uma estratégia para acumulação do capital.

Com relação aos serviços de educação e saúde, observa-se a necessidade de ampliação e melhoramento nos equipamentos dessas áreas, devido à demanda dos usuários a procura de diversificação, qualificação e atendimento dos serviços. Quando os serviços de educação e saúde são ampliados e modernizados, desencadeiam processos de revigoração urbano nas pequenas cidades e essas se tornam palco de transformações, na qual se verifica mudanças constantes na organização desses espaços.

A produção e o consumo dos serviços provocam mudanças no ambiente urbano, cuja configuração modifica-se e novas funções e estruturas surgem relacionando os elementos distintos que determinam sua dinamicidade dentro do contexto urbano regional.

4. OS NOVOS INVESTIMENTOS ECONÔMICOS E OS SERVIÇOS EM CAETITÉ – BA

No final do século XX e início do século XXI inicia o processo de implantação de grandes empresas em Caetité e região, entre as quais podemos destacar a Indústria Nuclear do Brasil (INB) em 1995, consolidada em 2000, como se observa na Figura 1. Esta é uma empresa estatal atuando na extração de minério de Urânio com o objetivo de suprir as necessidades das usinas nucleares de Angra do Reis 1 e 2. Segundo informações da INB, foram investidos 41 milhões de reais, empregando atualmente 500 trabalhadores entre efetivos e prestadores de serviços.



Figura 1- Indústria Nuclear do Brasil (INB) - Caetité

Fonte: http://www.inb.gov.br/eng/WebForms/interna.aspx?secao_id=94 (2013)

No início do século XXI, encontra-se em fase de implantação a Bahia Mineração (BAMIN) desde 2010, atuando na extração de Minério de Ferro no município de Caetité e região. Segundo dados da empresa, existe a perspectiva de gerar 8 mil postos de trabalhos e estão sendo investidos 2,5 bilhões de dólares. Outro grande empreendimento é a implantação do Parque Eólico, como se observa na Figura 2, por meio de várias empresas terceirizadas com prestação de serviços na implantação desse complexo gerador de energia. Segundo informações constadas no site da Renova Energia (2013), este é o maior Parque Eólico da América Latina com investimento de 1,2 bilhões de reais, gerando cerca de 1.300 empregos de forma direta e indireta em Caetité e região. A Renova conta com escritórios em Caetité, Guanambi e Salvador.



Figura 2 – Parque eólico da Renova Energia em Caetité

Fonte: <http://www.sicm.ba.gov.br/Noticia.aspx?n=31737> (2013)

Em Caetité será construído uma estação para o transporte da produção mineral da empresas INB e BAMIN por meio da Ferrovia de Integração Leste Oeste (FIOL), como se observa na Figura 3, que está em processo de instalação desde 2010. No estado da Bahia a implantação da FIOL receberá 7,43 bilhões em investimentos e emprega 18.000 trabalhadores. A implantação das empresas na exploração de minério, produção de energia e transporte ferroviário insere na cidade um novo viver urbano.



As atividades socioeconômicas implantadas proporcionam o crescimento das atividades comerciais e de serviços, especificamente supermercados, lojas de calçados, vestuários, eletrodomésticos e material de construção, serviços de hotéis, restaurantes, clínicas entre outros. Esta dinâmica contribuiu para o crescimento da população urbana, um significativo aumento nas taxas de urbanização no final do século XX e início do século XXI.



Figura 3 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

Fonte: <http://www.jequiereporter.com.br/blog/2010/12/10/presidente-lula-assina-ordem-de-servico-da-ferrovia-em-ilheus/> (2013)

Esses novos investimentos impulsionam a especulação imobiliária, aumentando os preços dos imóveis urbanos, do solo urbano e dos alugueis, ampliando os problemas urbanos como a escassez e racionamento de água e a necessidade de saneamento básico. A implantação dessas grandes corporações aumenta a degradação ambiental em Caetité e região.



As novas corporações contribuem no crescimento urbano, nas transformações no espaço urbano, necessitando de projetos que possibilitem a inclusão e melhoria da qualidade de vida da população.

5. OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE NO ESPAÇO URBANO DE CAETITÉ-BA

Caetité com 28.456 habitantes vivendo na cidade segundo dados do IBGE em 2010, está localizada na Região Econômica da Serra Geral, distante 757 km de Salvador.

Os serviços de educação e saúde, entre outros, desempenham papel importante como elementos estruturantes na dinâmica de uma cidade. Caetité-BA passou a categoria de cidade em 1867, foi uma das primeiras a surgir na região. Desde o seu início já era palco de atração de pessoas de diversos lugares, devido aos serviços ofertados, principalmente na área de educação, com a implantação da escola normal no início do século XX.

Ainda podemos destacar a implantação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 1981, anteriormente Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité, sendo que em 1998 foi construído o novo prédio, proporcionando a criação de novos cursos. Hoje, a UNEB, Figura 4, conta com seis cursos de licenciatura (Letras, História, Geografia, Letras com Inglês, Matemática e Biologia), dois cursos de pós-graduação *latu sensu* e em processo de criação do curso de mestrado, os quais promovem a qualificação profissional na cidade e nos municípios de influência do Departamento de Ciências Humanas, *Campus VI* – UNEB.



Figura 4 – Universidade do Estado da Bahia, *Campus VI*
Fonte: <http://www.brumadoagora.com.br/antigo/tag/caetite/page/2/> (2013)

Os serviços de saúde em Caetité são realizados pelo Programa de Saúde da Família (PSFs), instalados em alguns bairros da cidade, pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que foi implantada em 2000, por clínicas privadas e pela instituição filantrópica do Hospital e Maternidade Senhora Santana, como se observa na Figura 5, implantado em 1962, que no período tornou-se um marco para a saúde não só de Caetité como também da região. Atualmente o hospital é conveniado com o Sistema Único de Saúde (SUS) oferecendo alguns serviços de baixa complexidade.

Os pacientes que necessitam de exames complexos e com problemas graves são deslocados para as cidades de Guanambi a 50 Km, Vitória da Conquista 250 Km e Salvador 750 Km, demonstrando assim a necessidade de implantação de um Hospital Regional equipado e com diversidade de serviços que possa atender a população local e regional.



Figura 5 – Hospital e Maternidade Senhora Santana

Fonte: <http://radiodovaqueiro.com.br/index2.php?pag=noticia&id=1859> (2013)

Nos anos de 1980 Caetité torna-se sede de uma região administrativa do estado da Bahia, com a implantação da Diretoria Regional de Educação (DIREC- 24), formada por 10 (dez) municípios (Caetité, Caculé, Guajeru, Ibiassucê, Igaporã, Jacaraci, Lagoa Real, Licínio de Almeida, Mortugaba e Rio do Antônio) e Diretoria Regional de Saúde a (DIRES- 24), que compõem 11 municípios (Caculé, Caetité, Ibiassucê, Igaporã, Jacaraci, Lagoa Real, Licínio de Almeida, Mortugaba, Riacho de Santana, Rio do Antônio e Tanque novo), como se observa no Figura 6.

A implantação da Região Administrativa fortalece as relações da cidade com a região, onde Caetité, assume papel de um subcentro regional, polarizando alguns municípios por meio da DIREC e DIRES, somando-se ainda a implantação da Empresa Bahiana de Desenvolvimento Agrário (EBDA) Companhia de Engenharia Ambiental e Recurso Hídricos



(CERB) e agência bancárias entre outros, sendo um dos fatores que contribui para o crescimento da Cidade.

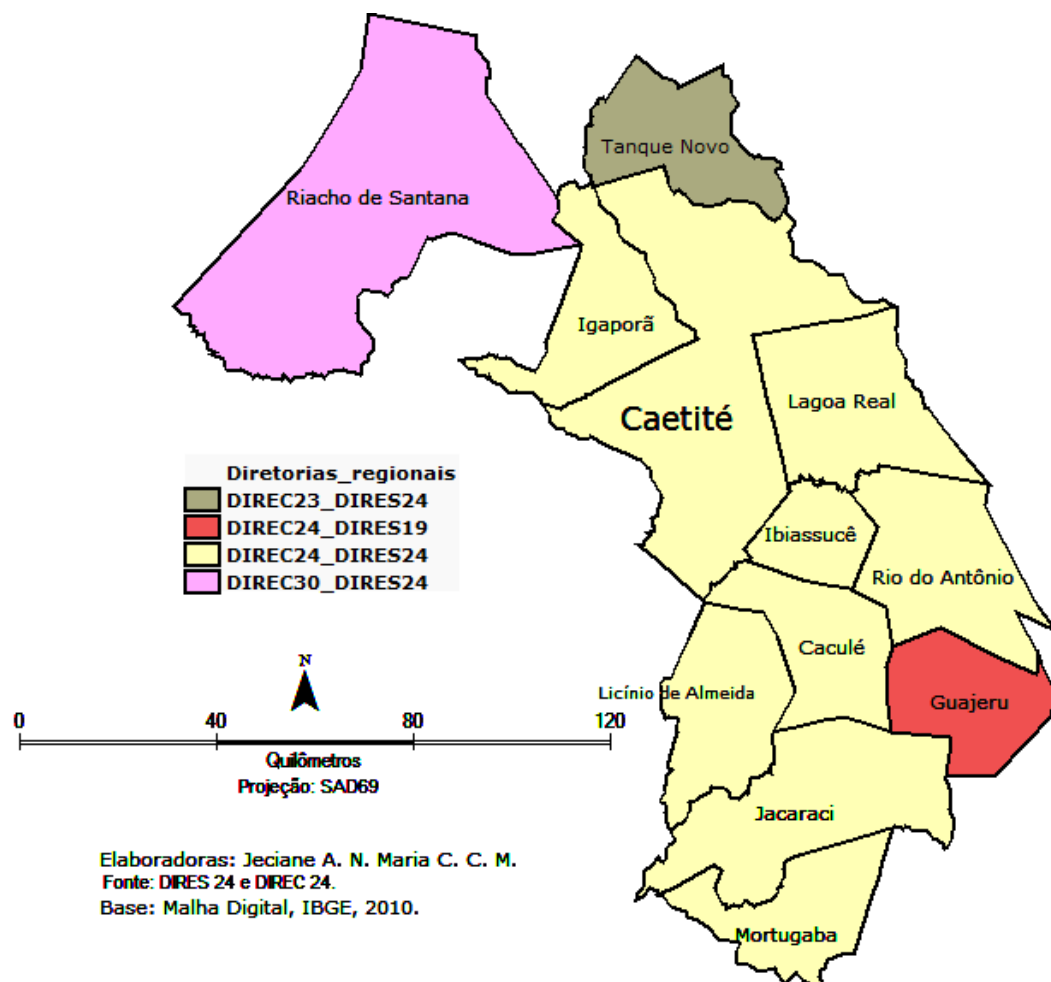


Figura 6: Municípios que compõem a DIREC 24 e DIRES 24
 Fonte: DIRES 24, DIREC 24. Elaboração: NEVES; MAGALHÃES (2013)

Para Corrêa (2006), as transformações nas interações espaciais ocorrem a partir da Revolução Industrial e, principalmente, com os novos meios de circulação e comunicação que favorecem um lugar em detrimento do outro, ampliando as diferenças entre os lugares.

As interações de Caetité com a região são analisadas através da espacialização promovida pelos equipamentos de serviços de educação e saúde, especificamente, os papéis desempenhados pela Universidade do Estado da Bahia e Hospital e Maternidade Senhora



Santana. Na análise fez-se levantamento da origem da naturalidade dos estudantes matriculados no campus VI em 2013, Figura 7, e da origem dos pacientes que são atendidos no Hospital e Maternidade Senhora Santana, nos meses de fevereiro, março e abril de 2013, Figura 8.

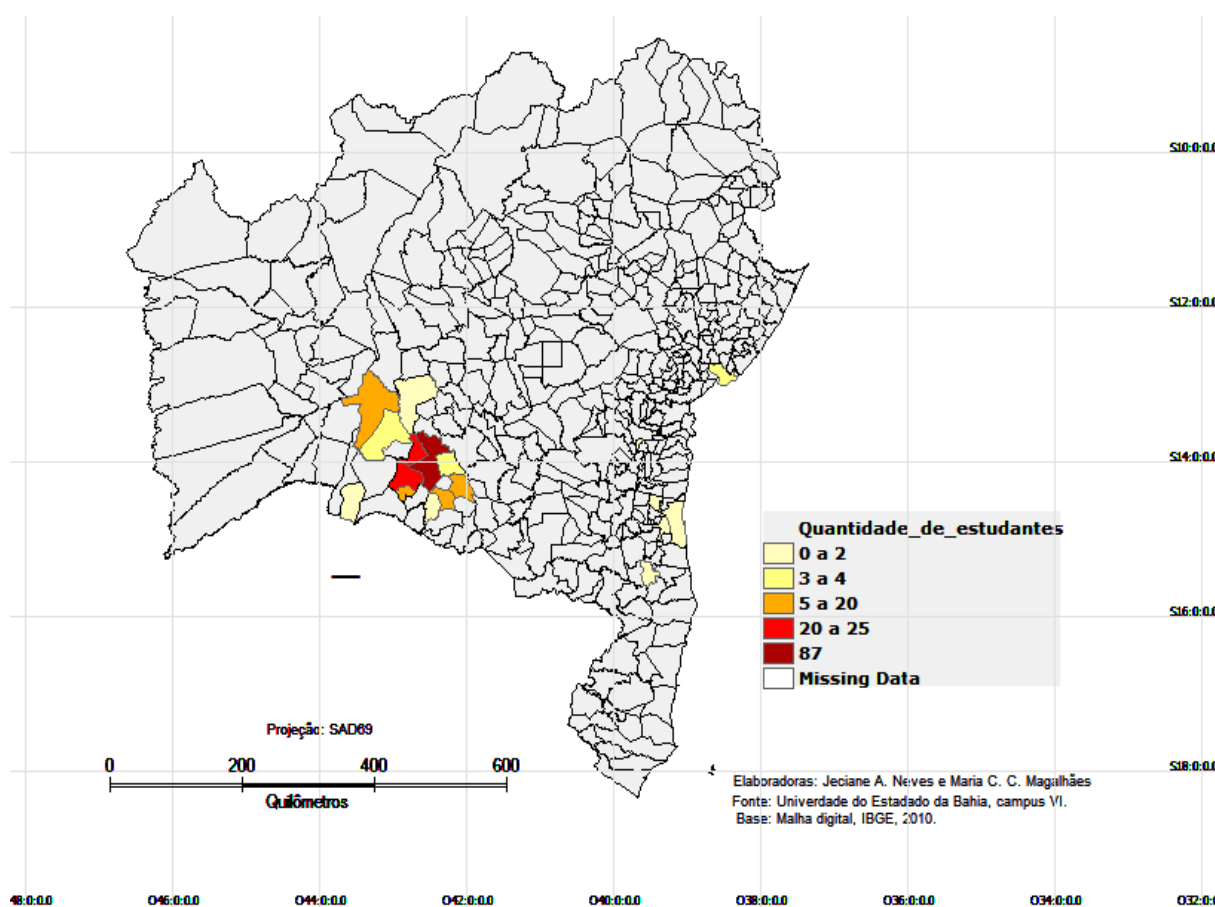


Figura 7 – Origem dos estudantes ingressos na UNEB *Campus* – VI, 2013

Fonte: Universidade do Estado da Bahia, *Campus* VI, 2013. Elaboração: NEVES; MAGALHÃES (2013).

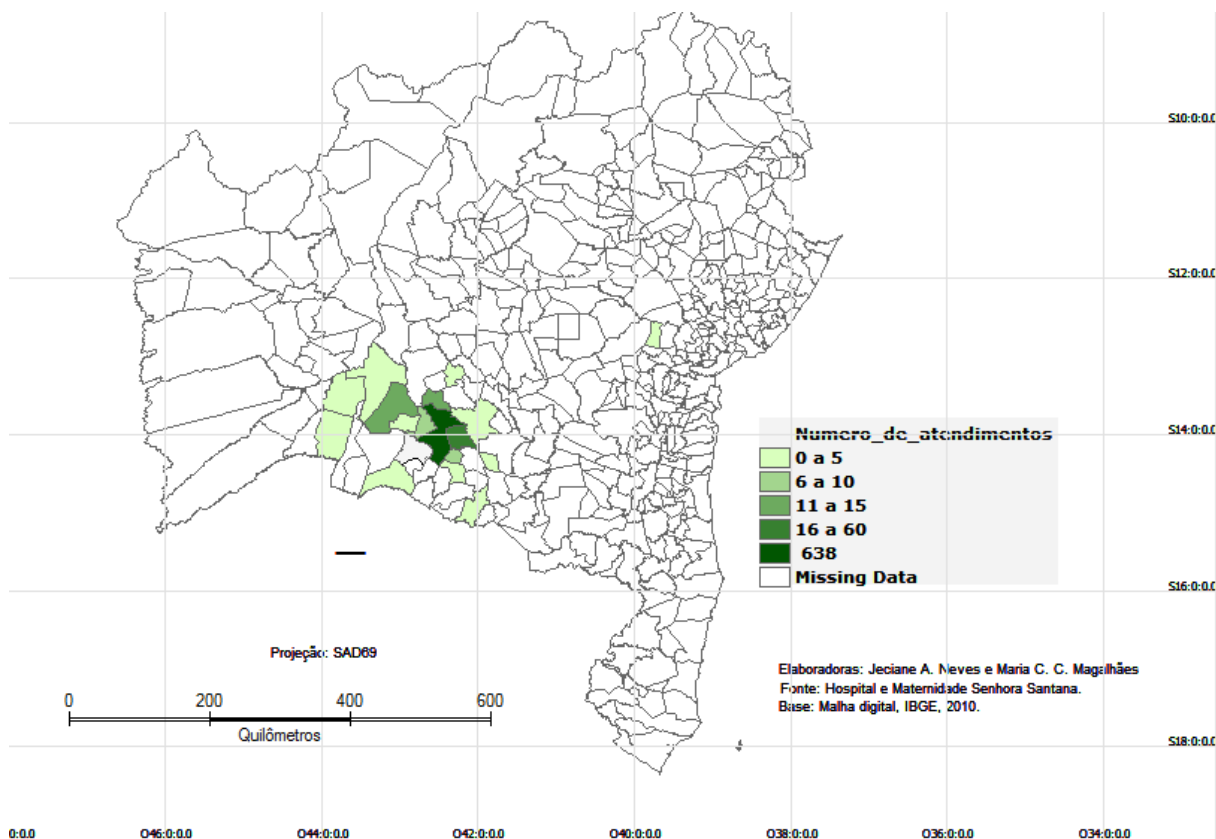


Figura 8: Número de atendimentos no Hospital e Maternidade Senhora Santana de Caetité, nos meses de fevereiro, março e abril de 2013

Fonte: Hospital e Maternidade Senhora Santana, 2013. Elaboração: NEVES; MAGALHÃES (2013).

Na análise da Figura 7, observa-se que a área de influência de origem dos estudantes matriculados no campus de Caetité é superior à área da Região Administrativa da DIREC-24. No entanto, o número de estudantes naturais de Caetité é significativo, correspondendo a 43.5% das matrículas realizadas no primeiro semestre de 2013, segundo dados da Secretária Acadêmica. É importante salientar que existem estudantes matriculados de outras Regiões Administrativas do Estado da Bahia, com maior destaque as regiões de Guanambi e Brumado. Na pesquisa foram identificados estudantes de outros estados, entre os quais podemos destacar; Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

A espacialização do serviço de saúde em Caetité foi analisada através do levantamento da procedência dos pacientes que são atendidos no Hospital e Maternidade Senhora Santana, em 2013, nos meses de fevereiro, março e abril, dados coletados junto à administração do hospital. Observando a Figura 8, a área de influência do serviço de saúde de Caetité é mais



extensa que a área da Região Administrativa da DIRES- 24. O fortalecimento da centralidade de Caetité, no serviço de saúde, ocorre devido aos precários serviços ofertados nos municípios de influência da cidade. Mesmo assim, 80% dos pacientes atendidos no hospital são do município de Caetité. Por outro lado, não existem na cidade equipamentos de saúde modernos, como hospital público regional e Centro de Tratamento Intensivo (CTI), que possam realizar exames de maior complexidade e atender pacientes graves.

Os novos investimentos econômicos no final do século XX e início do século XXI em Caetité e região proporcionam crescimento da população urbana e ampliam as demandas por serviços nas áreas de educação e saúde. Na educação existe a necessidade de implantação de novos cursos para formação e qualificação profissional de trabalhadores que possam ocupar os postos de trabalhos que surgem. Na saúde, há necessidade de investimentos em equipamentos que possam atender a população local e regional, evitando o deslocamento para outros centros urbanos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi analisado, pode-se concluir que os serviços desempenham papéis relevantes na estruturação da cidade e nas relações de Caetité com a região, possibilitando assim, a formação de sua área de influência.

No entanto nas últimas décadas a área de influência de Caetité recebe competição de outros núcleos urbanos, entre os quais destacam-se, Guanambi a oeste, Brumado a leste e Bom Jesus da Lapa no norte.

As cidades mencionadas foram estruturando e passaram a competir com Caetité na oferta de bens e serviços, especificamente de educação e saúde, proporcionando a população o acesso a alguns serviços. As cidades citadas constam com *Campus* da UNEB e são sedes de órgãos estaduais e federais.

Por outro lado, em Caetité não existem equipamentos de saúde para realização de exames e cirurgias de maior complexidade e os pacientes que não são atendidos são deslocados para cidades como Guanambi a 40 km, Vitória da Conquista a 240 km e Salvador a 757 km.



Recentemente, foram e estão sendo implantadas grandes empresas na cidade e região, as quais promovem atração populacional e conseqüentemente o crescimento da população urbana e demanda por serviços.

Nesse contexto, torna-se necessário a implantação de Hospital Regional e de cursos de graduação para formação e qualificação de profissionais que atendam a demanda de trabalhos ofertados na cidade e região. A implantação desses serviços contribui para a reestruturação da cidade e ampliação das relações regionais.

REFERÊNCIAS

CARLOS, A. F. A. **O Espaço Urbano: Novos Escritos Sobre a Cidade**. São Paulo: FFLCH, 2007.

_____. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1999.

FERRÃO, J. **Serviços e Inovação: novos caminhos para o Desenvolvimento Regional**. Oeiras: Celta Editora, 1992.

SOUZA, M. L. **ABC do desenvolvimento urbano**. 2ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

ROCHEFORT, Michel. **Redes e Sistemas: Ensinando sobre o Urbano e a Região**. São Paulo: Hucitec, 1998.

Disponível em:

<<http://www.renovaenergia.com.br/ptbr/imprensa/noticias/paginas/noticia.aspx?idn=19>>
Acessado em 11 de Junho de 2013.

Disponível em: <<http://radiodovaqueiro.com.br/index2.php?pag=noticia&id=1859>> Acessado em 14 de Junho de 2013.

Disponível em: <<http://www.brumadoagora.com.br/antigo/tag/caetite/page/2/>> Acessado em 14 de Junho de 2013.

Disponível em: <http://www.inb.gov.br/eng/WebForms/interna.aspx?secao_id=94> Acessado em 21 de Junho de 2013.

Disponível em: <<http://www.sicm.ba.gov.br/Noticia.aspx?n=31737>> Acessado em 21 de Junho de 2013.



Disponível em: <<http://www.jequiereporter.com.br/blog/2010/12/10/presidente-lula-assina-ordem-de-servico-da-ferrovia-em-ilheus/>> Acessado em 21 de Junho de 2013.